

News Paper[®]

Informativo
Setorial ANDIPA



Extraordinário

Entidades têm nova reunião com a Receita Federal

ANDIPA terá estatísticas para Cut Size

Distribuidores do Ceará vão pedir redução de ICMS

Dados e informações

Diminuiu a participação da distribuição na venda de offset nacional

Anúncio de aumento contém queda de preço

Fatos e atos

ANDIPA espera até novembro liberação cartão BNDES

Setoriais

CEPI fecha relatório preliminar

Mapa da distribuição de cut size será reconfigurado

Reação em cadeia

Estivemos visitando nossos associados do norte e nordeste em duas cidades: Recife e Fortaleza.

Algumas questões saltaram aos nossos olhos:

1- Tanto associados quanto não associados presentes ao encontro no Ceará foram unânimes em declarar que a sonegação de impostos e o desvio de finalidade do papel editorial, não se configuravam em uma questão importante do setor naquele estado.

2- O fato de que estamos assistindo a um amadurecimento contínuo das questões setoriais. Isto se evidencia pela participação de algumas regionais em iniciativas junto aos seus respectivos governos estaduais na busca de soluções para as distorções do ambiente competitivo provocadas pela sonegação de impostos e pela guerra fiscal.

Esta edição do NewsPaper traz uma entrevista exclusiva com o Secretário de Fazenda do Ceará que nos honrou com esta oportunidade para relatar o trabalho realizado pelo fisco daquele estado para coibir ilícitos fiscais, além de inaugurar o debate com a ANDIPA pela redução da alíquota interna para também coibir as transferências interestaduais que prejudicam os associados da região.

Em paralelo a estas iniciativas estaduais e regionais de proteção do ambiente econômico ético e lícito, também estamos testemunhando ações em cascata da Receita Federal em conjunto com a Polícia Federal na repressão de ilícitos fiscais diversos.

O distribuidor amadureceu e já percebeu que pode se fazer representar coletivamente através da sua associação e que seu poder de competir e crescer não pode estar apoiado em sua capacidade de correr risco sonegando impostos ao estado.

Expediente:

Direitos autorais reservados à ANDIPA –
Associação Nacional dos Distribuidores de Papel

Staff:

Pilar Rodriguez – Diretora Executiva
Iolanda Moretti – Assistente Administrativo
Claudia Melo – Assistente Administrativo
Rosângela Valente – Assessoria de Imprensa

Presidente:

Andrés Romero - ClickPaper

Diretoria:

Alberto de Castro Lima - Encapa
Geraldo de Souza Soares - Gimba
José Luiz Figueira Júnior – Sulpel
Paulo Ribeiro da Cruz Moura - Samab

Contatos:

Telefone: (11)3044.2214
E-mail: newspaper@andipa.org.br

Assessoria de Imprensa, Conteúdo
Editorial e Projeto Gráfico
Illuminatti Comunicação e Design



Os fabricantes já estão discutindo e implementando políticas de relacionamento com a distribuição suportadas por critérios técnicos, que valorizam o distribuidor ético do ponto de vista fiscal.

Uma reação em cadeia está virtuosamente começando em nosso setor, na medida em que, tanto fábrica quanto distribuidores e gráficas não aceitam mais se utilizar de práticas ilícitas ou duvidosas para escoar os seus produtos, não abrindo mão da lucratividade desde que advinda da competência técnica apoiada em boas práticas fiscais.

Extraordinário

Entidades têm nova reunião com a Receita Federal

A diretoria da ANDIPA e representantes da Bracelpa e Abigraf serão recebidos pelo coordenador-geral de Fiscalização da Receita Federal, Marcelo Fisch, em setembro, para tratar das ações de combate ao uso indevido de papel editorial. O último encontro aconteceu em outubro do ano passado, quando a Receita Federal já tinha informações para fazer um trabalho de investigação para coibir o desvio de finalidade do benefício tributário.

O setor também deve pedir à Receita Federal esclarecimentos sobre o enquadramento das empresas para inscrição no Regime Especial da DIF – Papel Imune. O assunto foi discutido na última reunião do Conselho do Setor Gráfico e Editorial, que teve a

presença da representante da Abigraf, Nilsea Borelli. De acordo com Sérgio Canela, coordenador do Grupo de Trabalho Controle Especial do Papel Imune (CEPI), da Bracelpa, os relatórios preliminares mostram indicativos de que empresas do setor gráfico estão registradas junto a Receita Federal também como distribuidores de papel imune.

Este dado levanta suspeita de revenda de papel imune no mercado para fins comerciais. “É maluco quem compra imune de uma gráfica”, afirmou Nilsea Borelli, acrescentando que a recomendação da Abigraf para as empresas que por algum motivo ficam com papel imune em estoque, é que recolha os tributos devidos para repassar o papel para fins comerciais.

ANDIPA terá estatísticas para Cut Size

Ainda este ano, será possível conhecer estatisticamente o mercado brasileiro de papel cut size. A ANDIPA vai implantar junto aos seus associados a pesquisa setorial específica para o cut size, nos mesmos moldes da já realizada no segmento gráfico e editorial. A Associação está levantando propostas e custos para escolha da empresa que ficará responsável pela elaboração do relatório estatístico, com as informações consolidadas dos associados.

“O relatório vai nos permitir conhecer o mix do mercado de cut size”, afirmou o presidente da ANDIPA, Andrés Romero, explicando que a pesquisa vai incluir dados como: formatos, regiões de destino das vendas e preço médio por região.

A decisão da diretoria da Associação foi comunicada aos fabricantes na última reunião do Conselho do Setor de Papel Cut Size, já que nos próximos meses os distribuidores associados receberão a solicitação e as orientações para responder ao questionário mensal.

A experiência com a realização da estatística do setor gráfico e editorial vai ajudar a aprimorar o processo na implementação do relatório de cut size. A diretora-executiva da ANDIPA, Pilar Rodriguez, ressalta que será exigido da empresa contratada um contrato de confidencialidade individual com cada associado e um coletivo com a associação. “Para dar total segurança aos distribuidores quanto ao sigilo das informações prestadas”, completa a diretora-executiva, enfatizando que o relatório trará apenas os dados consolidados.

Dos associados ANDIPA, hoje 33 distribuidores trabalham com papel cut size. “Quanto maior for a adesão, melhores serão os resultados apurados”, avalia Andrés Romero, esperando a participação de todos os associados na pesquisa setorial. Assim como acontece com a estatística do segmento gráfico e editorial, o relatório consolidado será restrito aos associados respondentes da pesquisa.

Distribuidores do Ceará vão pedir redução de ICMS

Tendo como modelo a iniciativa de Minas Gerais, os distribuidores do Ceará estão se mobilizando para solicitar à Secretaria de Fazenda estadual redução da alíquota interna de ICMS e substituição tributária para o papel. Os distribuidores locais reconhecem que o fisco estadual é bastante atuante, inibindo a concorrência desleal pela sonegação de ICMS, mesmo assim, sentem o impacto da atuação de empresas de outros estados, abastecendo o mercado cearense.

O governo do estado está empenhado em minimizar os impactos da guerra fiscal. “A guerra fiscal aqui foi ao extremo, ao ponto em que até os impressos do governo eram feitos nos estados vizinhos”. A afirmação é do secretário da Fazenda, José Maria

Martins Mendes, que concedeu entrevista ao NewsPaper, acompanhado do coordenador de Administração Fazendária, Francisco Glauber Dieb.

De acordo com o secretário, nos últimos anos, o Ceará registrou um incremento considerável no consumo de papel, em função da modernização e expansão do setor gráfico, que foi enquadrado no programa de desenvolvimento do estado. O fomento ao setor gráfico, ganhou reforço na Lei 13.025, de 2000, que concede redução na base de cálculo, de forma que a carga tributária efetiva resulte em 10%, conforme explicou o coordenador.





No entanto, este benefício está restrito às gráficas cadastradas como contribuintes estaduais, ou seja, contempla apenas uma fatia do mercado atendido pelos distribuidores. “Nas vendas para outras empresas, órgãos públicos e para gráficas que têm apenas o registro municipal, a alíquota é de 17%”, ressalta Pedro Ronald de Meneses (ABC-CE), um dos empresários empenhados em discutir um novo regime tributário com a SEFAZ.

Segundo Dieb, há outra possibilidade de tributação com crédito

presumido, no caso de estabelecimentos com dupla atividade – gráfica e venda de produtos. O coordenador enfatizou ainda que a Secretaria “tem tido o cuidado de acompanhar a imunidade” na comercialização de papel editorial.

Sobre a alternativa da substituição tributária, Francisco Dieb, diz que é um sistema muito bem-vindo que deve ser implantado no futuro. “Hoje não é prioridade para o papel”, avalia o coordenador de Administração Fazendária.

SEFAZ SP busca informações sobre setor

Em agosto, o setor esteve reunido com o coordenador de Administração Tributária da Secretaria de Fazenda de São Paulo, Henrique Shiguemi, e com técnicos de várias áreas do fisco estadual, para apresentar como funciona o controle e o mercado de papel imune de impostos.

O envolvimento do fisco estadual na questão do papel imune foi provocado pelas entidades do setor, que em junho encaminharam carta conjunta à Fazenda estadual e à Secretaria de Comércio Exterior, alertando para o aumento da importação, que se supõe seja grande parte de papel imune, já que as estatísticas oficiais não discriminam a destinação.

A explanação sobre os problemas verificados com o papel imune e as medidas que já estão sendo tomadas pelo setor e pela

Receita Federal sensibilizaram o fisco estadual, que demonstrou interesse em integrar os esforços. “Chegou a se cogitar um convênio com a Receita Federal para abrir os dados da DIF”, relatou o presidente da ANDIPA, Andrés Romero.

Na reunião com a SEFAZ SP foi apresentado também o problema do cut size. “Eles se mostraram do nosso lado”, afirmou José Carlos Reis, que esteve presente representando a Bracelpa. Os fiscais relataram que já estão agindo junto às transportadoras e distribuidores para combater a prática do passeio de nota fiscal. Essa medida reforça a posição do setor de assegurar a entrega do papel no destino final da nota fiscal, conforme compromisso assumido pelos fabricantes na reunião de maio do Conselho do Setor de Papel Cut Size.

Parecer favorável acelera substituição tributária em MG

A Secretaria de Fazenda do Estado de Minas Gerais deve publicar nos próximos dias o decreto que inclui o papel cortado no regime de substituição tributária estadual. O andamento do processo foi confirmado na reunião da diretoria da ANDIPA com o diretor da Superintendência de Tributação da SEFAZ, Antonio Eduardo Macedo S. P. Leite Jr, que também teve a presença de José Carlos Reis, da VCP, representando a Bracelpa.

Na ocasião, as entidades apresentaram parecer apoiando a substituição tributária, com MVA (Margem de Valor Agregado) de 23,08% para uma alíquota interna de 12%. O diretor informou que a Secretaria já possui um cronograma de revisão periódica do MVA para os produtos enquadrados na substituição tributária. A revisão deste percentual também pode ser solicitada pela Associação, se for verificado que o valor tributado é maior que as condições praticadas no mercado.

O regime de substituição tributária foi implementado em Minas Gerais em 2002 para alguns produtos. Desde dezembro de 2005 foram enquadrados diversos itens de papelaria. Neste regime tributário, o recolhimento do imposto dentro do estado é feito através do Documento de Arrecadação Estadual (DAE) e, em se tratando de recolhimentos efetuados em outros estados, usando a Guia Nacional de Recolhimento de Tributos Estaduais (GNRE).

Os procedimentos detalhados para operações sobre o regime de substituição tributária estão disponíveis no site da Secretaria, pelo endereço: http://www.fazenda.mg.gov.br/empresas/legislacao_tributaria/. Para que os contribuintes tenham prazo para adequem suas operações ao novo sistema de tributação, o decreto entra em vigor 30 dias após a quinzena de sua publicação, conforme explicou o diretor da Secretaria.

RS perde metade da receita do papel

Cerca de 50% de todo papel comercializado no estado do Rio Grande do Sul é adquirido de empresas de fora do estado, conforme levantamento realizado pela regional ANDIPA e apresentado à Secretaria de Fazenda, embasando o pedido de redução da alíquota interna de ICMS de 17% para 12%.

Os distribuidores pedem também a isenção do ICMS para vendas internas aos órgãos da administração pública, uma regra que já vale para outros produtos e está amparada em convênio firmado no Conselho Nacional de Política Fazendária. Os dados apurados pela ANDIPA mostram que apenas cerca de 10% das

licitações de maior vulto são atendidas por distribuidores locais.

A Secretaria recebeu o pleito dos distribuidores em julho e solicitou informações complementares, conforme relata José Luiz Figueira Jr (Sulpel-RS), representante regional ANDIPA e membro do Conselho Diretor. Segundo ele, os esforços agora são no sentido de garantir apoio ao projeto e sensibilizar o governo do estado dos benefícios que as mudanças na tributação trarão aos distribuidores gaúchos e ao fisco estadual, que teria sua base de arrecadação ampliada, hoje comprometida pela concorrência das empresas de fora do estado.

Diminuiu a participação da distribuição na venda de offset nacional

Embora os dados das indústrias mostrem crescimento de 11,1% nas vendas de papel offset ao segmento distribuição no primeiro semestre deste ano, a participação das distribuidoras neste mercado foi menor que em 2005. Considerando o crescimento de 16,8% nas vendas internas das fábricas, a fatia da distribuição, que era de 29,9% no acumulado de janeiro a junho do ano passado, foi de 27,8% no primeiro semestre deste ano. Ou seja, 267 mil toneladas – o equivalente a 72,2% do total de offset nacional vendido internamente – foram colocadas no mercado diretamente pelos fabricantes.

Os relatórios da Bracelpa – Conjuntura Setorial e Vendas ao Segmento Distribuição – mostram que, enquanto as vendas de offset para os canais distribuição cresceram 11,1%, as vendas diretas dos fabricantes aumentaram 19,2% no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. Estes dados sugerem que os distribuidores estão recorrendo às importações para enfrentar a concorrência da indústria, que expande suas vendas diretas.

Os números da Secretária de Comércio Exterior (Secex) comprovam este caminho. No primeiro semestre deste ano, foram importadas 18.250 toneladas de papel offset, quase duas vezes e meia o volume registrado entre janeiro e junho de 2005, que foi de 7.454 toneladas. O resultado deste ano corresponde

a cerca de 80% total importado em 2005. No entanto, os dados da Secex indicam que o crescimento nas importações começou no segundo semestre de 2005, período que entraram 16 mil toneladas de offset no Brasil.

No mercado de couché, no qual a presença dos importados vem afetando o desempenho do papel nacional, a participação da distribuição também oscilou negativamente, passando de 37,6% em 2005 para 36,5%, este ano. Em valores absolutos, os distribuidores compraram 2,3% menos couché nacional nos primeiros seis meses – 49.359 toneladas este ano, contra 50.510 toneladas em 2005.

Enquanto as vendas domésticas totais dos fabricantes apresentaram o modesto crescimento de 0,8% na comparação do acumulado dos períodos, o couché importado ganhou mercado. De acordo com dados da Secex, a importação de couché aumentou 72,5% no primeiro semestre este ano em relação ao mesmo período do ano passado, passando de 35.386 tons para 61.074 mil tons. Este dado reforça o indicativo apresentado na pesquisa setorial ANDIPA. Apenas os associados respondentes da pesquisa comercializaram 58.389 toneladas de couché de janeiro a junho deste ano, 18,3% mais que o total fornecido pela indústria brasileira ao segmento distribuição.

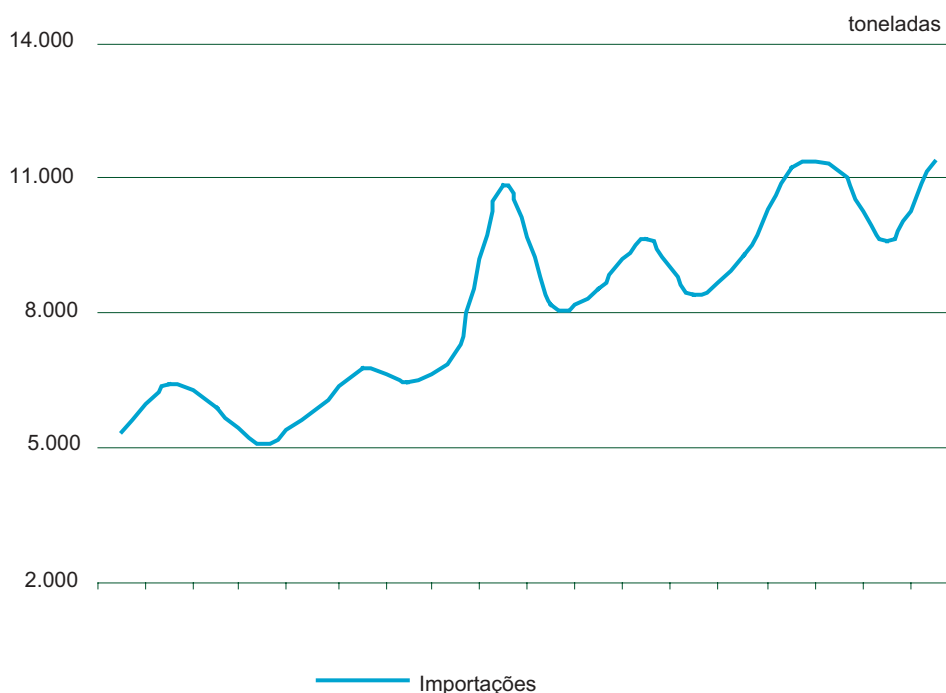
19,2%

As vendas diretas das indústrias ao mercado doméstico cresceram no semestre, saltando de 224 mil tons em 2005 para 267 mil tons em 2006

2,5 vezes

A importação de offset aumentou

Importação de Couché - Janeiro/05 a Junho/06 (em tons)



Fonte: Siscomex

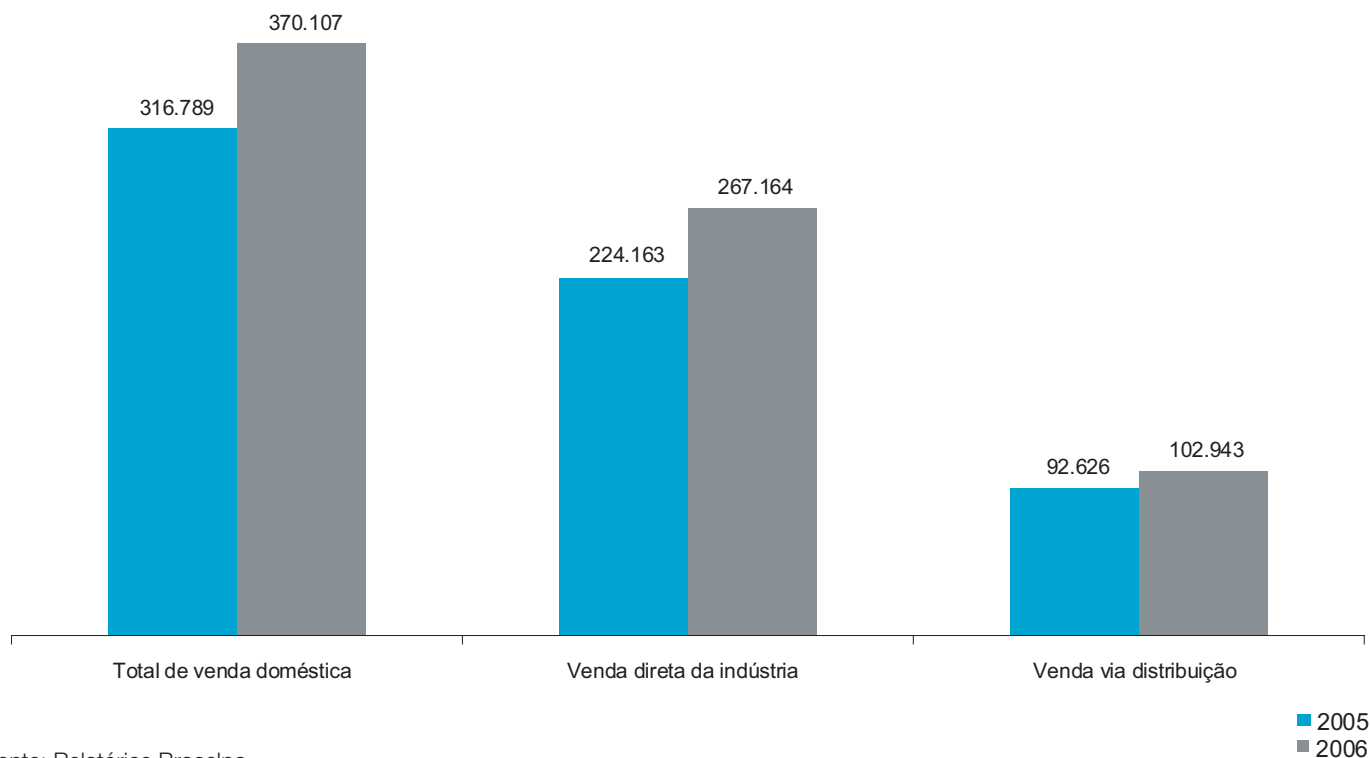
72,5%

A importação de couché cresceu no primeiro semestre de 2006 em relação ao mesmo período de 2005

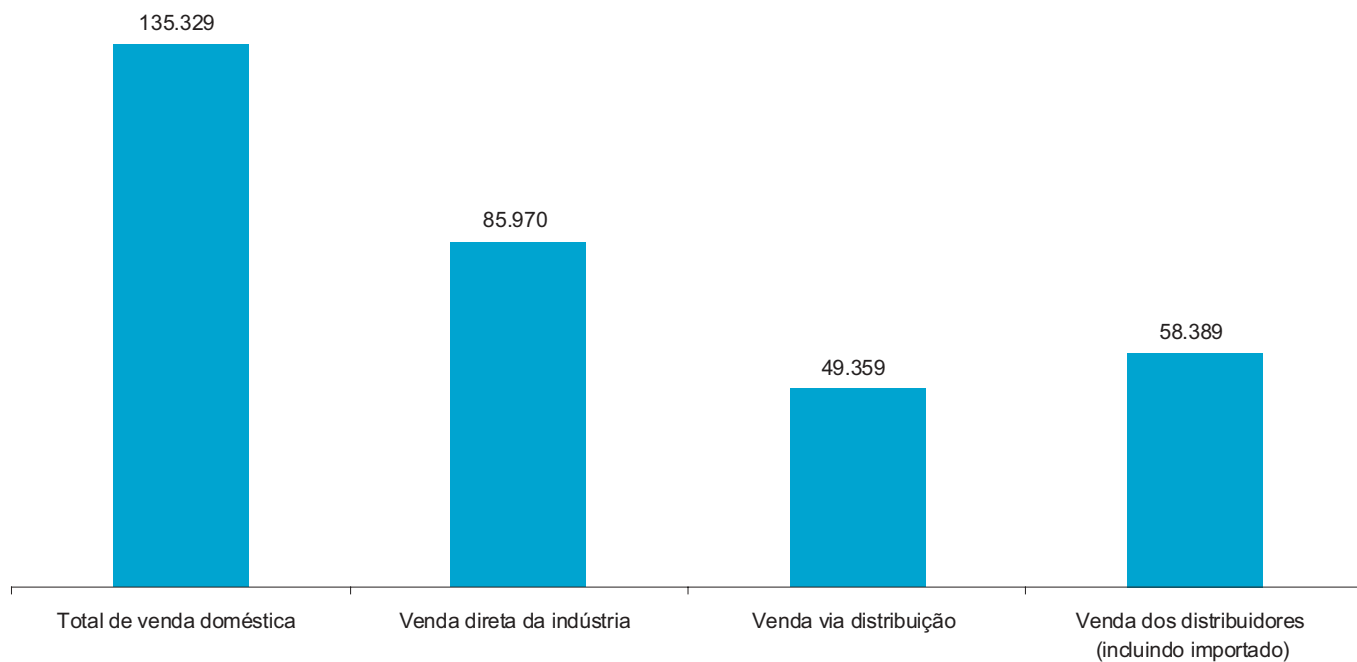
A participação do segmento distribuição na venda de couché nacional diminuiu no período de janeiro a junho 2006 em relação ao ano anterior

2,3%

Vendas de Offset - Janeiro a Junho (em tons)



Vendas de Couché - Janeiro a Junho de 2006 (em tons)



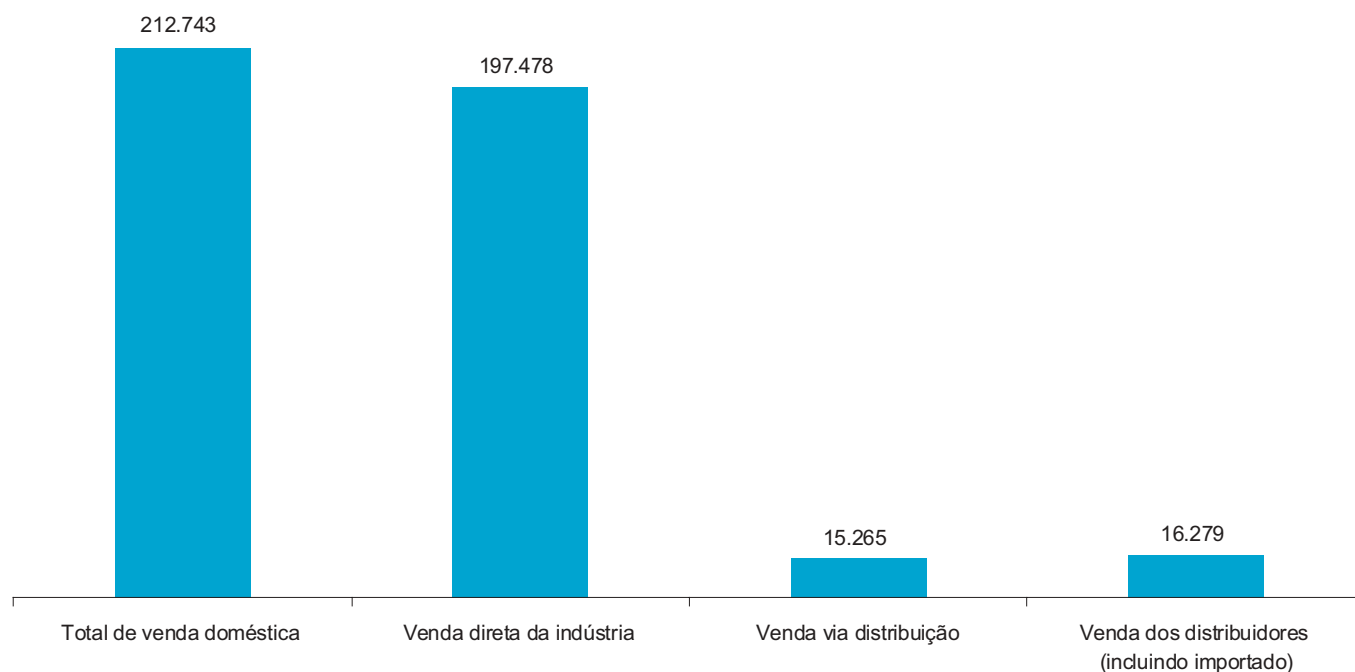
Distribuição atende apenas 7,2% do mercado de papel cartão

Com menor volume e focado no segmento gráfico e editorial, o mercado de papel cartão é quase que totalmente atendido pelas fábricas, que repassaram apenas 7,2% da produção para venda via distribuição, no período de janeiro a junho deste ano. De acordo com dados da Bracelpa, as vendas domésticas dos cartões duplex, triplex e sólido somaram 212.743 toneladas, em 2006, 4,5% mais que as 203.658 toneladas de 2005. Deste total, as fábricas venderam aos distribuidores apenas 15.265 toneladas, volume 15% maior que as 13.274 toneladas

negociadas no primeiro semestre de 2005, um crescimento de 15% no acumulado.

Nesta linha, os distribuidores também contam com o importado para ampliar sua participação no mercado, já que a pesquisa setorial ANDIPA mostra que apenas seus associados comercializaram 16.279 toneladas de papel cartão entre janeiro e junho deste ano, volume que supera em 6,6% o fornecido pelas indústrias nacionais.

Venda de Papel Cartão - Janeiro a Junho de 2006 (em tons)



Fonte: Relatórios ANDIPA e Bracelpa

Anúncio de aumento contém queda de preço

O reajuste médio de 5% no cut size anunciado pelas indústrias no fim de julho e início de agosto não chegou ao preço na ponta, que ficou estável no período. É o que confirma a pesquisa setorial realizada mensalmente na região Sudeste. Nas vendas para pagamento em 28 dias, em agosto, a resma de A-4 75g teve valor médio de R\$ 8,25, oscilação mínima em comparação ao preço médio de R\$ 8,27 apurado no mês anterior, resultado que está dentro da margem de erro da pesquisa.

Este comportamento é previsível e era esperado, pois repete o que vem acontecendo há vários anos nesta época do ano, quando os fabricantes anunciam aumento de preços que o mercado não comporta, diante do excesso de oferta de cut size. Para o setor de distribuição, o anúncio de reajuste é um artifício que as indústrias utilizam na tentativa de conter a queda de preços que se configura no mercado doméstico.

No mês anterior ao anúncio de alta, o preço médio das vendas governamentais, que têm um perfil diferenciado por envolver grandes volumes, registrou queda de até 4%. Nos contratos

com entrega única, o valor médio da caixa de papel A-4 75g ficou praticamente estável em relação ao verificado em junho, passando de R\$ 78,00 para R\$ 77,70. Já as licitações com entregas em 6 meses tiveram preço médio 4% menor que no mês anterior, caindo de R\$ 81,80 para R\$ 78,40 a caixa. Os contratos firmados em julho para entrega em doze meses tiveram preço médio de R\$ 74,50, queda de 3,1% em relação ao verificado em junho.

Importados

Além dos sucessivos aumentos de produção da indústria nacional, o mercado de cut size já sente também a presença do papel importado, que vem ganhando espaço, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior. As importações no período de janeiro a junho deste ano já superaram em 5,5% o total de cut size que entrou no Brasil nos doze meses de 2005, que foi de 2.297 toneladas. Se comparados os dados do primeiro semestre, as importações cresceram 374%, passando de 511 toneladas em 2005, para 2.421 toneladas este ano.

374%

A importação de cut size cresceu no 1º semestre, saltando de 511 tons em 2005 para 2.421 tons este ano

ANDIPA espera até novembro liberação do cartão BNDES para distribuidores

A diretoria da Associação saiu da última reunião com a direção do BNDES, realizada em 1º de agosto, sem uma data definida para que os distribuidores passem a operar com cartão BNDES. No entanto, teve o compromisso do Banco quanto ao empenho e agilização nos testes do sistema, para que os distribuidores possam ser cadastrados pelas indústrias para efetuar vendas financiadas através do Cartão BNDES. Hoje, essa linha de crédito é restrita aos fabricantes, no caso do setor de papel, beneficia suas respectivas distribuidoras, que têm o mesmo cadastro da indústria.

O presidente da ANDIPA, Andrés Romero, está confiante de que em breve seja atendido este pleito do setor, que pode ter mais uma ferramenta no competitivo e desigual mercado de papel. No entanto, Romero já comunicou ao BNDES que, em caso de demora, a Associação vai solicitar o cancelamento da autorização para as coligadas até que o benefício seja estendido aos distribuidores independentes.

Associação rejeita justificativas para triangulação em licitação

A ANDIPA considerou inconsistentes as razões e justificativas das empresas envolvidas na triangulação formada para atender a licitação de 500 toneladas de papel offset editorial para o Senado Federal, em abril. Depois de receber as justificativas de

todos os envolvidos, a Associação oficializou sua posição em correspondência, datada de 23 de agosto, endereçada à Bracelpa e às empresas que promoveram a triangulação – DF Distribuidora, T. Janér e Aracruz.

ANDIPA reforça presença regional

Distribuidores dos estados do Norte e Nordeste do país estiveram reunidos em agosto com a diretoria da ANDIPA, dando continuidade à proposta de consolidar a presença da Associação nas regiões, incentivar a integração e ajudar a emergir lideranças locais, que atuem em prol do setor.

Como de praxe, as reuniões foram separadas com associados e não-associados, tendo o intuito de comunicar ao setor local as ações da diretoria, bem como promover a troca de informações e relatar experiências de outras regionais. Exemplo disso é a questão da substituição tributária em Minas Gerais e as ações no Rio Grande do Sul para redução da alíquota de ICMS, assuntos que interessaram os distribuidores.

A presença da diretoria nas regionais, “tirou o caráter eminentemente centralizado que a ANDIPA tinha”, conforme avalia o associado Pedro Ronald de Meneses (ABC-CE). Para Davi Lima (Samab-CE), “o importante é dar frequência a essa aproximação para que os assuntos não sejam esquecidos”.

Exatamente para dar continuidade neste processo é que a ANDIPA está incentivando e auxiliando os distribuidores a se reunirem para eleger seus representantes regionais. Em Minas Gerais foi oficializado o nome de Alberto de Castro Lima (Encapa-MG), membro do Conselho Diretor, como representante regional.



Distribuidores não associados à ANDIPA foram recebidos pela diretoria em Fortaleza



No período da manhã, a reunião foi com os associados de Fortaleza



No Recife, associados participaram de reunião com não associados

Agenda da diretoria prevista para setembro

Dia	Compromisso
12	Reunião do Conselho do Setor de Papel Cut Size
13	Reunião do Conselho do Setor de Papel Gráfico e Editorial
21	Reunião do Conselho Diretor
27	Presença Andrés e Alberto em São Paulo

CEPI fecha relatório preliminar

Ainda buscando uma solução para adesão dos distribuidores T Janér e Samab ao sistema de controle que visa coibir o desvio de finalidade do papel imune, a Bracelpa fechou o primeiro relatório oficial e preliminar que é o consolidado das informações prestadas por todos os distribuidores e fabricantes quanto às suas entradas, saídas e estoques, que compreendem o primeiro elo da cadeia – movimento de estoque.

O documento foi entregue ao presidente da ANDIPA, Andrés Romero, na última reunião do Conselho do Setor de Papel Gráfico e Editorial, com a ressalva do coordenador do CEPI, Sérgio Canela, que os dados do ano de 2005 são preliminares e não estão completos e os referentes ao ano de 2006 foi parcialmente montado. Antes de discutir o resultado com a Bracelpa, a Associação fará uma criteriosa análise do relatório apresentado.

Os dados informados devem permitir que sejam identificados os indícios de desvios no primeiro elo da cadeia. No entanto,

para que o cruzamento de informações no segundo elo (venda-destino) seja completo como o primeiro elo e finalizado, será necessária a participação de todos os distribuidores, informando os dados de suas vendas destino. Único fabricante com apenas dois distribuidores credenciados para venda de papel imune, a International Paper reforçou sua posição diante do Conselho. “Temos total interesse de que o CEPI dê certo”, afirmou Mário Lebrão, representante da IP no conselho setorial, acrescentando que a indústria continua tentando sensibilizar seus distribuidores.

Segundo Sérgio Canela, ainda estão sendo estudadas as alternativas para terceirizar a operacionalização do CEPI, provavelmente para a Pakprint, com o aval de uma auditoria independente. Ele informou ainda que deixará a coordenação do Grupo de Trabalho Papel Imune, responsável pelo CEPI, em função de estar assumindo outras posições dentro da Ripasa, com a entrada em operação do consórcio VCP e Suzano.

Mapa da distribuição de cut size será reconfigurado

A partir de setembro o panorama da distribuição de papel cut size será redesenhado com a entrada em operação da Conpacel, o consórcio entre as empresas VCP e Suzano que passará a operar a fábrica da Ripasa de Americana-SP, onde é concentrada a produção do Ripax. As duas sócias devem anunciar em breve como ficarão suas redes de distribuição. Na divisão dos produtos e marcas, a Suzano ficou com cut size Ripax, e a VCP herdou a Magno, marca de exportação da Ripasa.

A expectativa para a ANDIPA é que as indústrias aproveitem o momento de mudança para criar e implementar suas políticas de distribuição, com regras pautadas na ética e na transparência, e tão necessárias para moralizar e devolver a rentabilidade ao setor de distribuição. Mais adiantada neste processo, a Suzano

informou ao Conselho do Setor de Papel Cut Size que vai implementar sua política a partir da entrada em operação do consórcio.

O representante da VCP no Conselho, José Carlos Reis, reiterou na última reunião que a política de distribuição da VCP será implantada nos próximos meses. Já a International Paper comunicou que ainda está em fase de elaboração e a implementação de uma nova política para cut size deve ser anunciada no segundo semestre. A International Paper também informou ao Conselho a saída de quatro empresas de sua rede de distribuição cut size Chamex (DRP – RS; RN Distribuidora – RN; Schmitt - RS; e Jandaia – SP).

Os cumprimentos da ANDIPA aos aniversariantes de setembro

- 02- Nivaldo Estrela (Rio Branco)
- 03- Beatriz Duckur Bignardi (Gordinho Braune)
José Luiz Barbosa Leonardos (Opus)
- 04- Alfredo R. Torres (Forpal)
- 06- Aníbal Baptista (Central Advance)
- 08- Roseli Giusti (International Paper)
Uerivelto Ferreira de Sousa (Papelaria ABC)

- 10- Alcides Dias Filho (KSR)
- 14- João Felipe Carsalade (Aracruz)
- 21- Flávio Diniz (Suzano)
- 22- Paulo Cubiça (Santa Maria)
- 27- Antônio Dias (Norske Skog)
Fábio Kokubu (Kapersul)
- 29- Nilson Cardoso (Ripasa)